

Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 10/04/2015

- [STF arquiva pedido para suspender tramitação de PEC que reduz maioria](#)
- [Rio firma pacto de proteção aos direitos da criança e do adolescente no estado](#)
- [Governo Federal lança o projeto Humaniza Redes, a fim de minimizar violações de direitos humanos na internet](#)
- [Terror do Boko Haram é descrito pelas crianças em desenhos](#)
- [Menor detido em operação antijihadista ficará preso na Espanha](#)
- [Abertas as inscrições para o 5º Prêmio Neide Castanha de Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes](#)

Assunto: STF arquiva pedido para suspender tramitação de PEC que reduz maioria

Fonte: Agência Brasil EBC

Data: 10/04/2015



O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), rejeitou hoje (9) pedido de liminar para suspender a tramitação da proposta de emenda à Constituição (PEC) que reduz a maioria penal de 18 para 16 anos. Toffoli entendeu que não há motivos para concessão de medida cautelar para uma matéria que ainda está em fase de discussão. A questão da constitucionalidade será julgada no mérito da ação.

O mandado de segurança foi impetrado pelo deputado federal Cabuçu Borges (PMDB-AP). O parlamentar considera a PEC inconstitucional antes mesmo da aprovação, por entender que o Artigo 228, da Constituição, prevê que menores de 18 anos são inimputáveis.

Ontem (8), a Câmara dos Deputados instalou uma comissão especial para discutir a redução da maioria. Os trabalhos serão presididos pelo deputado André Moura (PSC-SE). A comissão instalada terá até 40 sessões para debater o assunto e produzir um relatório que será votado pelo colegiado e, posteriormente, pelo plenário da Câmara, em dois turnos de votação. Se aprovada pelos deputados, a proposta será encaminhada ao Senado para apreciação. Para aprovação de uma PEC, são necessários os votos de pelos menos 308 deputados.

Assunto: Rio firma pacto de proteção aos direitos da criança e do adolescente no estado

Fonte: Agência Brasil EBC

Data: 10/04/2015



Representantes dos poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e de entidades civis assinaram hoje (9) o Pacto de Compromisso pela Plena Garantia dos Direitos da Infância e da Juventude no Âmbito do Estado do Rio de Janeiro, como parte das comemorações dos 25 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), no Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ).

O objetivo é garantir plenamente os direitos da criança e do adolescente no estado, com a implantação de diversas ações. Entre as atividades previstas estão o fortalecimento da rede integrada de atenção a crianças e adolescentes em situação de violência, a implantação do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase) e o fortalecimento de órgãos de assistência aos menores.

Na área educacional, a perspectiva é qualificar professores para incluir no cotidiano escolar a temática das drogas, da gravidez precoce, da violência doméstica, e dos meios de solução de conflitos, como a mediação.

O pacto prega ainda a transparência nos orçamentos destinados a crianças e adolescentes; o reordenamento da rede de acolhimento; o fortalecimento dos Conselhos Tutelares; o reforço das ações que ampliem o apoio às famílias e a proteção de crianças e adolescentes, além do estreitamento dos vínculos das unidades escolares com a rede de garantia de direitos. O texto estipula que será criado um comitê intersetorial com os órgãos envolvidos para desenvolver e acompanhar as propostas.

Também assinaram o pacto a corregedora-geral da Justiça, desembargadora Maria Augusta Vaz Monteiro de Figueiredo; a secretária de Ação Social e Direitos Humanos do Estado, Tereza Cristina Consentino; o vice-prefeito do Rio, Adilson Pires; o subprocurador-geral de Justiça de Direitos Humanos e Terceiro Setor, Ertulei Laureano de Mattos; o defensor público geral do Estado André Luís Machado de Castro; a defensora pública Eufrásia Maria das Virgens; o promotor Marcos Moraes Fagundes; a representante do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) Imaculada Pietro, e a presidenta do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, Mônica Alckmin Moreira Nunes.

Assunto: Governo Federal lança o projeto Humaniza Redes, a fim de minimizar violações de direitos humanos na internet

Fonte: Promenino

Data: 10/04/2015

Promenino

Garantir mais segurança e ajudar a diminuir os discursos de ódio, discriminação e preconceito nos ambientes virtuais. Este é o objetivo do projeto “Humaniza Redes - Pacto pelo Enfrentamento às Violações de Direitos Humanos na Internet”, lançado pelo governo federal no começo da semana.



A iniciativa inclui a criação de uma ouvidoria online – um canal de denúncias de violações de direitos humanos, dentro do site Humaniza Redes, que oferecerá especial atenção aos casos de violação de direitos de crianças e adolescentes, principalmente de violência sexual – além de presença nas mídias sociais (Twitter e Facebook).

As denúncias serão encaminhadas à Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos, à Ouvidoria da Igualdade Racial e à Ouvidoria da Mulher, de acordo com a natureza de cada, e terão

amparo de leis como o Marco Civil da Internet (aprovado em 2014) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

O Ministério da Educação, recentemente assumido pelo professor Renato Janine Ribeiro, também disponibilizará material educativo para a rede pública de ensino e difundirá boas práticas para promover os direitos humanos nos ambientes virtuais.

Assunto: Representantes de conselhos reúnem-se em Salvador para tratar de adoção internacional

Fonte: CNJ

Data: 10/04/2015



Salvador sediará nos dias 16 e 17 de abril a XIX Reunião do Conselho das Autoridades Centrais Brasileiras, com a participação de representantes estaduais do Conselho Judiciário de Adoção Internacional (Cejai). As reuniões plenárias são conduzidas pela presidente do conselho, ministra chefe da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, Ideli Salvati, e pela vice-presidente e coordenadora do Cejai da Bahia, juíza Patrícia Cerqueira de Oliveira.



No primeiro dia, quinta-feira (16/4), pela manhã, será realizada a reunião técnica entre os secretários executivos das Cejai de todos os tribunais estaduais brasileiros. À tarde, será a vez do encontro com os representantes nacionais de organismos estrangeiros credenciados.

Os dados mais recentes divulgados pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) dão conta de que 5.073 crianças e adolescentes estão órfãos e tiveram o poder familiar destituído enquanto 40.193 estão em instituições de acolhimento. Na avaliação da juíza Patrícia Cerqueira de Oliveira, uma das organizadoras do encontro, os números sinalizam a necessidade de priorizar a questão da adoção pelos órgãos responsáveis pela criança e juventude no País.

Para a magistrada, a necessidade de dar mais celeridade ao trâmite das adoções está relacionada a um esforço conjunto de todos os envolvidos, com o objetivo de garantir à criança e ao adolescente a oportunidade da convivência familiar. Nas reuniões do Conselho estadual serão debatidas as adoções internacionais, as novas práticas implementadas nos estados e sugestões para melhoria do trabalho, entre outros temas voltados para a solução dos problemas das crianças.

Na Bahia, o Conselho Estadual Judiciário de Adoção Internacional é vinculado à Corregedoria Geral da Justiça.

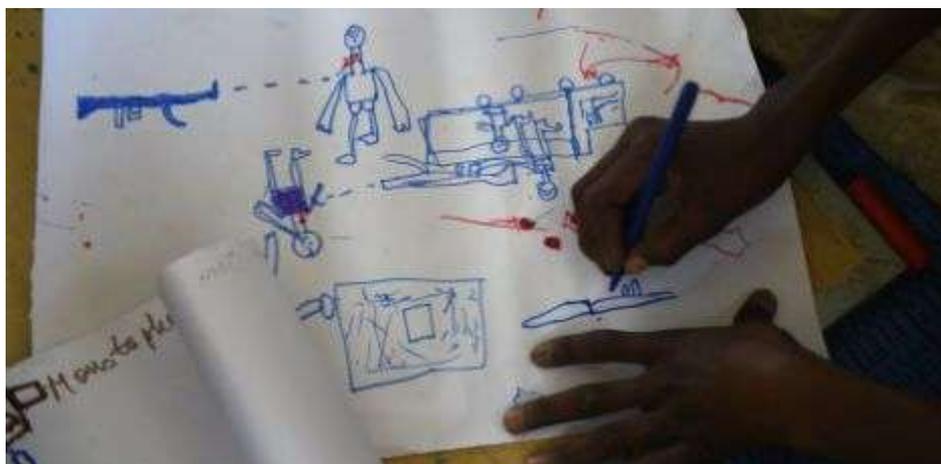
Assunto: Terror do Boko Haram é descrito pelas crianças em desenhos

Fonte: Jornal do Comércio de PE

Data: 10/04/2015

jornal do commercio

Diante da grande tenda de campanha branca da Unicef, dezenas de crianças em trapos empoeirados se empurram, riem, antes de serem convocadas a manter a ordem.



Tema do dia é doloroso e cada uma se concentra para reconstituir os acontecimentos dos quais foram testemunhas quando os islamitas atacaram seus povoados

Quando as crianças que sobreviveram ao Boko Haram desenhavam no campo de refugiados de Dar-es-Salam as atrocidades que sofreram na Nigéria, o resultado é chocante: rostos ensanguentados, corpos sem cabeça, casas incendiadas.

Diante da grande tenda de campanha branca da Unicef, dezenas de crianças em trapos empoeirados se empurram, riem, antes de serem convocadas a manter a ordem.

Todas querem participar da oficina de desenho organizada no espaço "Amigos das crianças", no Chade, onde este campo de refugiados se localiza.

O silêncio se instala rapidamente entre as crianças assim que elas recebem uma folha em branco e canetas. O tema do dia é doloroso e cada uma se concentra para reconstituir os acontecimentos dos quais foram testemunhas quando os islamitas atacaram seus povoados.

Sumaila Ahmid diz ter 15 anos, mas aparenta apenas 12.

"No dia do ataque estávamos diante de nossa porta quando vimos os Boko Haram. Foram na direção das pessoas que estavam na beira d'água e as fuzilaram, dispararam na cabeça", conta o menino, de olhos amendoados.

Depois, desenha cadáveres flutuando em um rio. "Algumas conseguiram subir em canoas, estão fugindo. As outras estão mortas", relata, sem pestanejar.

Outro desenho, outra cena chocante. "Este homem está em sua casa. Está consertando-a, mas ouviu o tiroteio do lado de fora. Quando sai para ver o que está acontecendo, um integrante do Boko Haram chega diante da casa, atira e a incendeia", explica Nur Issiaka, também de 15 anos.

E, como se contasse uma história banal, conclui: "O homem tenta sair, mas não pode porque toda a casa está ardendo". O homem morrerá, queimado vivo.

Familiaridade com a tragédia

"Desde que começaram esta atividade (o desenho), as crianças se precipitam para se inscrever", explica o responsável pela atividade, Ndorum Ndoki.

A equipe do campo de refugiados tenta identificar as que se isolam, ou as que parecem se familiarizar demais com a tragédia vivida, para impedir que fiquem traumatizadas, afirma Ndoki.

Todas as tardes, as oficinas de desenho também permitem que outros temas sejam tratados, como o amor ou a escola, entre duas partidas de futebol. Cerca de 800 crianças estudam na "escola de urgência", constituída por oito grandes tendas de campanha abertas em janeiro pela Unicef.

"Antes, não conheciam nada da escola, embora algumas seguissem um ensino corânico. Algumas jamais haviam tido uma caneta entre as mãos, mas aqui aprendem rápido", afirma Umar Martin, um educador camaronês que vivia na Nigéria há anos, e que se somou aos 18.000 refugiados que precisaram fugir ao Chade.

Nos bancos da escola, também há jovens com mais de 20 anos querem aprender a ler e a escrever.

De canoa ou a pé, estas crianças e jovens precisaram fugir desesperadamente, perseguidos pelos insurgentes nigerianos até as águas do fronteiro lago Chade. Entre elas, mais de 140 chegaram sem seus pais, que se perderam na confusão da fuga ou foram mortos pelo Boko Haram.

Mahamat Alhadji Mahamat, de 14 anos, levou uma semana para chegar ao campo de refugiados de Dar-es-Salam. Com seus tios, ia avançando durante as noites de ilha em ilha do grande lago, e se escondia durante o dia. Em seu desenho, alguns pássaros voam junto a um caminhão repleto de fuzis de diversos tamanhos.

"Jamais poderei esquecer o que vi ali", afirma, com um sorriso tímido. "Há crianças que nasceram durante a fuga. Quando me encontro com elas, no acampamento, não posso deixar de pensar em tudo isso...". "Mas quero aprender, e um dia voltarei para minha casa, para a Nigéria...", afirma.

Assunto: Menor detido em operação antijihadista ficará preso na Espanha

Fonte: Jornal do Comércio de PE

Data: 10/04/2015

jornal do  commercio

Juiz decretou seis meses de reclusão para o rapaz acusado de integrar organização terrorista de tipo jihadista.



No decorrer do ano, a polícia espanhola prendeu quase 40 supostos jihadistas

Um juiz espanhol decidiu enviar para um reformatório em regime fechado um menor de 17 anos detido na quarta-feira durante o desmantelamento de uma suposta célula de recrutamento jihadista na Catalunha.

O juiz decretou seis meses de reclusão para o rapaz acusado de "integrar organização terrorista de tipo jihadista", de acordo com o processo. Os outros 10 detidos na operação ainda terão seu destino decidido pela justiça.

Todos eles foram detidos na quarta-feira em diversos municípios da Catalunha como supostos integrantes de um grupo de recrutava jovens e os radicalizava para enviá-los à Síria e ao Iraque.

Onze pessoas foram detidas na quarta-feira em uma operação antijihadista na Catalunha, anunciaram as autoridades desta região do nordeste da Espanha.

"Era uma célula completa e estruturada que recrutava jovens e os radicalizava, enviava uma parte dos jovens à Síria e Iraque e havia se constituído em uma célula operacional com o desejo de atacar na Catalunha", afirmou em uma entrevista coletiva o secretário do Interior regional, Ramon Espadaler.

"Mas em nenhum momento a existência desta célula provocou situações de perigo porque esteve controlada a todo momento", completou Espadaler, que informou que a investigação foi iniciada há um ano.

A operação aconteceu em várias localidades de Barcelona e Tarragona, afirmou Espalder. Dez homens e uma mulher, com idades entre 17 e 45 anos, foram detidos.

Entre os suspeitos estão seis pessoas convertidas ao islã, cinco de nacionalidade espanhola e uma de nacionalidade paraguaia, além de cinco marroquinos.

As pessoas detidas são suspeitas de envolvimento em vários crimes relacionados com o terrorismo jihadista, especialmente com as determinações da organização terrorista Estado Islâmico/Daesh, afirma um comunicado da polícia.

As redes de captação de jovens dispostos a unir-se aos combatentes do EI na Síria e Iraque se transformaram em uma das prioridades das polícias europeias na luta contra o jihadismo. No decorrer do ano, a polícia espanhola prendeu quase 40 supostos jihadistas.

Assunto: Abertas as inscrições para o 5º Prêmio Neide Castanha de Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes

Fonte: Childhood

Data: 10/04/2015



O Prêmio homenageia personalidades e instituições que, assim como Neide Castanha, se destacaram na defesa intransigente dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes, em especial dos Direitos Sexuais.

Para saber mais sobre a premiação, confira o Edital e o Formulário de Inscrição no blog oficial do evento: <http://premieidecastanha.blogspot.com.br/2015/04/premio-neide-castanha-5-edicao.html#more>.

Você tem até o dia 30/04 para fazer a sua inscrição.



Neide Castanha

O Prêmio é uma homenagem a Neide Castanha, reconhecida defensora dos direitos humanos que dedicou parte de sua vida a lutar contra a violência, que atinge crianças e adolescentes no Brasil.

A atuação de Neide fez dela uma singular referência no Brasil e no mundo, no que diz respeito ao enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes.

Participou ativamente do processo de construção do Estatuto da Criança e do Adolescente e da criação do Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes. Sua atuação foi fundamental no processo de discussão e investigação como membro técnico da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI), que pesquisou redes de exploração sexual de crianças e adolescentes no Brasil.

Neide fundou e coordenou o Centro de Referência, Estudos e Ações sobre Crianças e Adolescentes (Cecria) e foi Secretária Executiva do Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes.